

Ensino Fundamental – 5ª a 8ª séries (II)

“Um show de dia!”



Este foi um dia mais que especial para a Escola. Uma comemoração com direito: a cachorrinhos quentes e uma novela de rádio realizada pelos professores-artistas do Ensino Fundamental e Médio que deixaram como mensagem para os alunos: “Cuidem de suas Bromélias e de seus talentos” e o show das professoras-rappers que passaram o recado no melhor estilo MC, dizendo: “...se dedique a estudar, em casa ou na escola, o importante é evoluir.”

Dentro deste clima de festividade, nada melhor que valorizar o papel do estudante, daquele que investe na sua Educação e que pode mudar o Amanhã. Para encerrar, foi feita uma grande declaração de amor por parte de todos os professores e funcionários da Escola, cantando a uma só voz: “... Como é grande o nosso amor por vocês”.

Foi um dia digno da Educação, do estudante e do Amor que a Escola Rainha do Brasil tem por cada um de seus alunos, que fazem parte deste lugar...um lugar para estudar e, principalmente para ser feliz. Com certeza, este 11 de Agosto ficará em nossas memórias.

Prof. Vera Beatriz Monte Blanco – Inglês

O projeto cultivo do ser

As aulas de Matemática, oportunizaram experiências significativas

Quando se vai à escola, organização é essencial. Deveres de casa, resultado de testes, formulários, guias de estudo, enfim, um monte de papéis são carregados de casa para escola e vice-versa. Ao organizar seu material e planejar suas atividades, você garante que nada será perdido ou desperdiçado, aumentando o rendimento.

Organize seu tempo. Não se comprometa, com mais atividades do que é capaz de cumprir. Faça uma tabela de tempo para realizar seu trabalho escolar e suas tarefas de casa. Programe sessões de meia hora de estudo. Você absorve mais e não fica cansado. Não deixe para estudar para a prova em cima da hora. Determine quantas sessões de estudo você precisará e agende-as no seu calendário. Só então encaixe as atividades extras, levando em conta o tempo que leva para mudar de uma para outra.

Não se atrase. Se estudar de manhã, acorde cedo o suficiente para se aprontar para a escola sem pressa. Para ter certeza de levantar, deixe seu despertador do outro lado do quarto, assim você é obrigado a levantar para desligá-lo. Não saia para a escola no último minuto, leve em consideração o trânsito e outras circunstâncias que podem fazer você se atrasar. Deixe o uniforme preparado, assim como o seu material.

Calendário. Utilize um calendário mensal com espaço para anotações. Eles são mais flexíveis para inserir e remover notas, testes e materiais de leitura. Nele você deve planejar e agendar tempo para as atividades relacionadas à escola, como encontros, testes e tarefas de casa. Pode organizar uma planilha no seu computador.

Lista de tarefas. Não confie somente em sua memória. Tome nota de testes futuros, aulas e outros itens importantes. Faça uma lista principal com tudo que tem que cumprir e transfira para lista de tarefas diárias, riscando na lista principal, o que já foi realizado.

Computadores. Utilize seu computador como uma ferramenta facilitadora. Ao invés de escrever e reescrever rascunhos utilize um programa de processamento de textos, isso aumenta a produtividade e reduz a carga de trabalho. Faça também uso das enciclopédias, dicionários e outros recursos educacionais disponíveis na Internet.

Franciellen Morari, Luisa Mello,

Nathália Guimarães, Fernanda Padilha, Kyane Serafini – T 82

Matemática convencional

Verdade admitida ou resistência a mudanças

A história dos números é uma importante parte da evolução da humanidade e das relações entre os homens e destes com o Transcendente. Mas o número é apenas um dos elementos constitutivos da matemática, pois agregados a ele temos o raciocínio lógico que faz com que o pensamento forme os capazes de compreender uma determinada situação ou fato, as regras, que são métodos utilizados para facilitar a resolução de questões e os símbolos matemáticos que favorecem a decodificação de relações numéricas entre quantidades ou destas comparadas a outras.

A matemática, atualmente, está com uma frieza e racionalidade apavorantes na maioria das escolas brasileiras. São enviados conteúdos estanques e muitas vezes completamente alheios à realidade de nossos alunos e que devem ser estudados amiúde visando apenas uma formação acadêmica. O resultado disto é óbvio: um número elevado de reprovações e uma conseqüente aversão a esta disciplina, isto segundo pesquisa realizada pela revista Nova Escola no ano de 2000. Mas as coisas nem sempre foram assim.

Por volta do século VI a.C., Pitágoras afirmava que “Tudo são Números”, ou seja, ele e seus seguidores acreditavam que todas as coisas eram compostas de números ou de relações numéricas. Para eles a essência de tudo estava na associação de um e outro elemento e não havia o distanciamento que há hoje entre religiosidade e matemática. Prova disto é que Pitágoras não foi apenas um filósofo matemático, mas um reformador religioso que realizou uma modificação fundamental na doutrina órfica transformando o sentido da via de salvação na matemática. Isto significava que o processo de libertação da alma era basicamente intelectual, pois ao descobrir a estrutura numérica das coisas ocorria uma purificação espiritual que se estruturava no encontro de unidades harmônicas e equivalentes entre ordem e beleza.

As concepções pitagóricas comprovavam a existência numérica na estrutura de tudo e estas foram demonstradas em algumas situações que se perpetuaram ao longo dos tempos e chegaram ao nosso conhecimento. No campo musical, por exemplo, eles verificaram no monocórdio que o som produzido variava de acordo com o tamanho da corda sonora, ou seja, a corda esticada produzia um determinado som, a metade dela produzia o mesmo som, mas em tom diferente. E, assim, fracionando a corda na sua terça, quarta, quinta, sexta partes, descobriram o som em diferentes tons criando uma escala musical. Ainda ilustrando a constituição numérica pitagórica, o número 1 representava o ponto, a origem de todas as coisas (o Sagrado); o número 2 determinava a linha (o Homem), considerada uma extensão pontual; o número 3 era a superfície (a Natureza), pois uma linha em movimento sugere um espaço maior denominado área; o número 4 produzia o volume (o Universo), uma vez considerada a superfície em movimento, surgindo assim uma outra dimensão.

Transferindo estas concepções matemáticas para o contexto atual podemos proporcionar o desenvolvimento do raciocínio lógico com inúmeras situações que possibilitem uma aprendizagem significativa. Para tanto, temos que nos investir de muita coragem para transportar as barreiras convencionais de que a matemática é puramente acadêmica e que não tem utilidade no cotidiano de nossos alunos. Havemos de favorecer formas de organização e estruturação de vida, principalmente no que tange ao autoconhecimento e na compreensão das relações existentes entre os seres vivos e destes com a natureza. É possível fazer uma matemática diferente relacionada à vida e à religiosidade das pessoas, mas não é fácil, pois nos deparamos a todo instante com os pré-conceitos e com os pré-conceituosos que só aceitamos o já superado modelo convencional de sala de aula: giz, quadro-verde e o professor retratado como o soberano detentor do conhecimento. Isto só confirma um extremo comodismo e um explícito temor pela mudança. É preciso buscar no aluno o que é realmente necessário e importante para a vida. É preciso provar, à sociedade, que matemática e religião não são conteúdos totalmente distintos e sem nenhum elo interdisciplinar.

Prof. Magda Regina Machado do Amaral

Teacher Tania M. Sagrilo, nas aulas de Inglês

CRAZY HOUSE

Os alunos das turmas 51 e 52, após estudarem as preposições de lugar, foram motivados a descrever a sala de aula, utilizando o verbo haver e na seqüência descreveram a crazy house, localizando objetos em diferentes ambientes. Olhem alguns resultados e aproveitem a idéia, para fazer desta, uma brincadeira, a diversão estará garantida. Good luck with your game!
Aluno Pedro Alves Fernandes – T. 51

There is a...

...stove on the table.
...bed on the sofa and table.
...table on the chair.
...refrigerator on the sofa.
...shower on the lamp.
...television under the table.

DAILY ROUTINE

Os alunos das turmas 61 e 62, utilizando o vocabulário trabalhado em aula e os conhecimentos de gramática, estão descrevendo sua rotina diária, destacando o tempo conferido a cada uma das atividades. Acreditamos ser esta uma boa maneira de aprender a organizar e aproveitar melhor tempo. Fica a sugestão para quem ultimamente anda meio atrapalhado.

A *Luiza Pureur* da T. 62 distribui assim o seu dia, I...:

- ... wake up every at 6:30AM;
- ... hardly ever have breakfast;
- ... arrive at school at 7:15 just in time for the fist class at 7:30AM;
- ... never arrtive late for school;
- ... finish school at 11:55 AM;
- ... alwaaays have lunch at home;
- ...do my homework every day;
- ... watch TV in the afternoon;
- ... dance twice a week;
- ...listen music in my MP3;
- ...joke whit my cats Dude, Fred and Kita;
- ...take shower at 6 o clock;
- ... put my pajamas at night and go hed.

